

1 **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada**
2 **aos Vinte e Seis Dias do Mês de Abril do Ano de Dois Mil e Vinte e Três.** Presentes
3 os Conselheiros e as Conselheiras Municipais de Saúde, além de convidados e
4 convidadas, conforme lista de presença em anexo. Havendo quórum, **Sr. Paulo Tavares**
5 **Mariante**, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a
6 reunião às dezoito horas e trinta minutos, e anuncia os seguintes itens de pauta: **1)**
7 **18h30 a 19h00 - Tribuna Livre; 2) Apresentação, Discussão e Votação das Atas dos**
8 **dias: 26/10; 09/11; 23/11; 14/12/2022 e 25/01; 01/03/2023; 3) Apresentação,**
9 **Discussão e Votação da Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde e**
10 **Rede Mário Gatti - 3º Quadrimestre 2022; 4) Apresentação, Discussão e Votação do**
11 **Parecer do Conselho Fiscal; 5) Discussão da situação dos leitos de UTI pediátricos**
12 **no SUS Campinas e a situação dos leitos de UTI Neonatal na Maternidade de**
13 **Campinas; 6) Informes. Tribuna Livre; Sr. Cesar** reclama mais uma vez do
14 atendimento nas Upa Campo Grande. E relata que o paciente sai do trabalho, não tem
15 material para coleta e o usuário perde o dia de trabalho, pois, também não fornecem
16 atestado. E libera o a pessoa pra ir embora aí tem atrito. Ah mas espera aí eu vou perder
17 minhas horas que eu não fui perdida vou ter que agendar pra outro dia. Aí vira toda uma
18 confusão né? **Sr. Roberto** Boa noite a todos e todas. Fala que vai prestar uma
19 homenagem a mais uma pessoa que se aposenta da Secretaria de Saúde, ano passado
20 foi o Sérgio Dias e agora a Heloísa se aposentou, a Helô é uma grande, a grande não,
21 uma pequena grande figura que diz que eu falava. Mas é uma grande figura do ponto de
22 vista da sua importância pro SUS Campinas. A Helô é uma funcionária, era uma é
23 continua sendo aposentada, né? Funcionária do Estado e foi uma das primeiras a ser
24 municipalizada em Campinas. A Helô teve grande importância como educadora, era
25 socióloga o papel dela foi um papel na formação das pessoas, ela trabalhou durante
26 muitos anos no CETES, trabalhou muitos anos em vários lugares no Distrito Leste e
27 também muito grande, tanto na capacitação, na formação de trabalhadores, como teve
28 também a formação de usuários para atuar nos conselhos, particularmente nos
29 conselhos locais junto com elas que tem várias capacitações pra conselheiras. É uma
30 figura que vai deixar muitas saudades com certeza, pra muita gente que a conhece,
31 particularmente pra mim, que trabalhei muitos anos juntos. Queria deixar registrada essa
32 homenagem à queridíssima Helô. Ela não tá sabendo dessa homenagem, vou falar pra
33 ela que foi feita, porque é sempre bom a gente saber que a gente é homenageada. Então
34 é isso. Uma salva de palmas pra ela. **Sra. Claudia** represento o CRP, facilitação da
35 comissão de educação permanente na comissão de saúde. Na verdade eu queria mais
36 era fazer um pedido pra executiva. Teve uma usuária que me procurou falando do CS

37 Santos Dumont. E aí contando a situação do Cs Santos Dumont. Não sei se tem alguém
38 aqui que é desse território, e aí ela estava me falando que o Santos Dumont ampliou o
39 território de abrangência e está com uma única médica que é a Dra. Leo. E aí ela pediu
40 pra eu levar, eu até passei pra executiva, não sei se foi discutida essa situação, mas
41 estou trazendo de novo porque ela me pediu um retorno que a gente faz com essa
42 demanda? Que amplia o território de abrangência, mas tá com um único médico dentro
43 do serviço de saúde. Então, na verdade é o mesmo pedido, como é que a gente se
44 posiciona em relação a isso? **Sr. Wilson** faz uma homenagem dizendo que no dia 28 de
45 abril de 1969, houve uma explosão numa mina no estado norte-americano da Virginia
46 matou 78 mineiros. Em 2003, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) instituiu a
47 data como o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, em memória às vítimas de
48 acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Hoje estou fazendo uma homenagem, por
49 duas vezes sofri acidente de trabalho, com potencial de gravidade no setor elétrico. E
50 talvez hoje alguém fizesse uma homenagem pra mim. Sei que muitos trabalhadores aqui
51 já passaram por acidentes de trabalho e muitas pessoas estão sendo afetadas nas
52 condições de saúde. E manifesto meu repúdio ao trabalho escravo, que começou a
53 multiplicar depois da terceirização. **Sr. Valdir**, fala sobre a questão das emendas
54 impositivas, informando que os Conselhos Locais de Saúde deveriam realizar uma lista
55 das reformas, equipamentos e etc, para que apresentem ao Depto. Administrativo para
56 suas compras. Também diz que o vereador não poderá comprar nada, e nem pagar, mas
57 sim o Administrativo da Saúde que irá comprar e quem irá pagar será o Fundo Municipal
58 de Saúde. E conclui sobre o caminhão de mamografia que foi arrombado quando estava
59 no estacionamento da Estação Cultura, indo para Barretos e não irá mais voltar para
60 Campinas. Os seguintes inscritos: **Sra. Nubya, Sr. João, Sra. Maria de Lourdes, Sra.**
61 **Marta, Sra. Carminha, Sr. José Maria, Sr. Sebastião, Sra. Rosely** a gravação por
62 vários motivos ficaram **INAUDIVEIS** prejudicando a transcrição da ata. Se os
63 conselheiros quiserem e lembrar-se dos seus questionamentos enviem que será
64 adicionada na ata. **2) Apresentação, Discussão e Votação das Atas dos dias: 26/10;**
65 **09/11; 23/11; 14/12/2022 e 25/01; 01/03/2023;** Apresentação do **Sr. Mariante** pergunta
66 aos conselheiros se as atas podem serem votadas por Aclamação, não havendo
67 nenhuma objeção em Regime de Votação por Aclamação e Unanimidade ficam
68 **APROVADAS** as atas. **Sr. Mariante** solicita a: Contagem de Quórum realizada pela **Sra.**
69 **Ivonilde, Secretária Executiva do CMS**, depois de verificado, informa que, com 25
70 conselheiros titulares; 16 conselheiros suplentes, no total de 41 conselheiros, Portanto há
71 quórum. **3) Apresentação, Discussão e Votação da Prestação de Contas da**
72 **Secretaria Municipal de Saúde e Rede Mário Gatti - 3º Quadrimestre 2022;**

- 73 Apresentação do Sr. Reinaldo Diretor do Fundo Municipal de Saúde. **PRESTAÇÃO DE**
 74 **CONTAS SMS - Total arrecadado (3º quadrimestre): R\$ 5.216.033.916,43.**

IMPOSTOS E MULTAS (I)	
IPTU	1.051.548.805,25
IRRF	343.602.347,19
ITBI	245.540.855,39
ISSQN	1.521.236.869,20
MULTAS E JUROS DE MORA DE IMPOSTOS	26.433.188,90
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA	81.775.693,60
DÍVIDA ATIVA	119.258.502,64
TOTAL	3.389.396.262,17
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO (II)	
COTA-PARTE - FPM	125.606.217,24
COTA-PARTE - ITR	1.972.978,28
TOTAL	127.579.195,52
TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO (III)	
COTA-PARTE - ICMS	1.299.878.072,50
COTA-PARTE - IPVA	391.492.396,07
COTA-PARTE - IPI – EXPORTAÇÃO	7.687.990,17
TOTAL	1.699.058.458,74
TOTAL (I+II+III)	5.216.033.916,43

- 75 **I – Receitas SUS (Fundo a fundo): 403.741.720,49**

BLOCO AB (ATENÇÃO BÁSICA)	82.703.632,26
PAB / Fixo	47.369.054,17
PAB / Variável (ACS, PSF, Bucal, etc.).	35.334.578,09
BLOCO MAC (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE)	290.187.397,46
Teto MAC	205.514.218,32
SAMU, FAECs, CEO, etc.	84.673.179,14
BLOCO VISA (VIGILÂNCIA EM SAÚDE)	7.734.776,32
Vigilância Epidemiológica (DST / AIDS)	1.068.236,86
Vigilância em Saúde	6.666.539,46
BLOCO AF (ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA)	6.456.841,49
GESTÃO SUS	113.176,85
CORONAVÍRUS	7.999.302,11
EMENDA – CUSTEIO	7.138.576,00

EMENDA – INVESTIMENTO	1.408.018,00
ESTADO – SES	10.047.130,53
PAB	7.915.921,29
Dose certa	1.679.681,85
Glicemia	451.527,39
EMENDAS – CUSTEIO	25.700.000,00
EMENDAS – INVESTIMENTO	1.150.000,00

76 III – Receitas VISA: 2.362.111,80

REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	11.227.539,63
Remuneração - FR 0001	270.476,40
Remuneração - FR 0002	1.030.521,54
Remuneração - FR 0003	217.904,18
Remuneração - FR 0005	9.683.008,18
Remuneração - FR 0006	25.629,33
TOTAL DE RECURSOS EXTERNOS	454.228.502,45

77 Recursos Coronavírus

REPASSES CORONAVIRUS	TOTAL		RMMG		SMS	
	15.211.457,92		2.795.147,20		12.416.310,72	
Federal	7.999.302,11		2.795.147,20		5.204.154,91	
Estadual	-		-		-	
Suplementação 2021	7.212.155,81		-		7.212.155,81	
DESPESA	FMS	%	RMMG	%	TOTAL	%
Pessoal + encargos sociais	540.005.289,47	46,04%	256.483.662,83	43,49%	796.488.952,30	45,19%
Consumo	72.908.391,20	6,22%	55.930.369,95	9,48%	128.838.761,15	7,31%
Prestadores (serviços hospitalares)	326.220.189,19	27,81%	146.185.547,11	24,79%	472.405.736,30	26,80%
Serviços	218.504.352,69	18,63%	127.345.910,04	21,59%	345.850.262,73	19,62%
Investimentos	10.696.930,76	0,91%	3.684.905,74	0,62%	14.381.836,50	0,82%
Indenizações / DEA (custeio / capital)	4.640.608,69	0,40%	83.243,42	0,01%	4.723.852,11	0,27%
TOTAL	1.172.975.762,00	100,00%	589.713.639,09	100,00%	1.762.689.401,09	100,00%

78 DESPESAS SMS

SMS	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIA SMS	EMENDAS / OUTROS	CORONAVIRUS (MUNICIPAL)	CORONAVIRUS (VINCULADA)	TOTAL
Pessoal + encargos sociais	490.589.773,75	-	45.717.204,49	445.773,94	-	3.252.537,29	-	540.005.289,47

Consumo	28.572.959,29	7.010.261,34	35.340.561,67	268.314,30	336.058,80	85.928,00	1.294.307,80	72.908.391,20
Prestadores conveniados	125.961.999,06	2.896.615,39	190.503.262,74	-	6.131.028,00	-	727.284,00	326.220.189,19
Serviços	139.079.346,76	3.724.717,27	57.210.965,72	4.000.031,39	3.361.339,00	5.251.590,56	5.876.361,99	218.504.352,69
Investimentos	4.476.798,90	-	1.387.235,16	68.455,00	4.764.441,70	-	-	10.696.930,76
Indenizações / exercícios anteriores (custeio / investimento)	868.472,24	852.381,97	2.373.200,62	-	-	-	546.553,86	4.640.608,69
TOTAL	789.549.350,00	14.483.975,97	332.532.430,40	4.782.574,63	14.592.867,50	8.590.055,85	8.444.507,65	1.172.975.762,00
RPP / RPNP	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIA SMS	EMENDAS / OUTROS	CORONAVIRUS (MUNICIPAL)	CORONAVIRUS (VINCULADA)	TOTAL
RPP (SMS)	12.016.007,48	484.362,03	1.386.528,21	51.277,18	40.230,00	-	-	13.978.404,90
RPNP (SMS)	12.992.551,01	3.139.728,57	8.477.297,86	279.477,52	1.109.177,73	-	-	25.998.232,69
TOTAL	25.008.558,49	3.624.090,60	9.863.826,07	330.754,70	1.149.407,73	-	-	39.976.637,59
RMMG	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIA RMMG	EMENDAS / OUTROS	CORONAVIRUS (MUNICIPAL)	CORONAVIRUS (VINCULADA)	TOTAL
DESPESAS RMMG								
Pessoal + encargos sociais	255.283.662,83	-	1.200.000,00	-	-	-	-	256.483.662,83
Consumo	50.076.821,78	-	2.845.791,53	47.091,93	14.905,50	-	2.945.759,21	55.930.369,95
Prestadores conveniados	95.723.373,22	102.040,61	40.725.096,92	-	589.550,53	-	9.045.485,83	146.185.547,11
Serviços	87.683.039,02	14.000,00	38.407.206,40	41.468,02	466.560,60	-	733.636,00	127.345.910,04
Investimentos	1.283.212,38	534.000,00	990.143,36	-	877.550,00	-	-	3.684.905,74
Indenizações / exercícios anteriores (custeio / investimento)	79.719,63	3.523,79	-	-	-	-	-	83.243,42
TOTAL	490.129.828,86	653.564,40	84.168.238,21	88.559,95	1.948.566,63	-	12.724.881,04	589.713.639,09
RPP / RPNP	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIA RMMG	EMENDAS / OUTROS	CORONAVIRUS (MUNICIPAL)	CORONAVIRUS (VINCULADA)	TOTAL
RPP (RMMG)	26.164.706,11	-	3.161.856,86	667,07	-	-	243.914,53	29.571.144,57
RPNP (RMMG)	9.347.837,24	-	1.336.214,57	1.645,00	142.014,40	-	37.884,74	10.865.595,95
TOTAL	35.512.543,35	-	4.498.071,43	2.312,07	142.014,40	-	281.799,27	40.436.740,52
SMS + RMMG	1.279.679.178,86	15.137.540,37	416.700.668,61	4.871.134,58	16.541.434,13	8.590.055,85	21.169.388,69	1.762.689.401,09
DESPESAS POR FR – GRÁFICO								
MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIA SMS / RMMG	EMENDAS / OUTROS	CORONAVIRUS (MUNICIPAL)	CORONAVIRUS (VINCULADA)	TOTAL	
1.279.679.178,86	15.137.540,37	416.700.668,61	4.871.134,58	16.541.434,13	8.590.055,85	21.169.388,69	1.762.689.401,09	
72,60%	0,86%	23,64%	0,28%	0,94%	0,49%	1,20%	100,00%	
DESPESAS - PRESTADORES								

PRESTADORES	MUNICIPAL	FEDERAL	ESTADO	EMENDAS	CORONAVIRUS (MUNICIPAL)	CORONAVIRUS (VINCULADA)	TOTAL
Associação Pais e Amigos de Surdos Campinas - APASCAMP	10.700,00	714.201,19	-	-	-	-	724.901,19
Associação Pais e Amigos dos Excepcionais Campinas - APAE	-	3.634.679,10	-	-	-	-	3.634.679,10
Associação Pestalozzi de Campinas	-	369.423,34	-	-	-	-	369.423,34
Casa da Criança Parálitica de Campinas - CCP	103.306,87	695.141,11	-	-	-	-	798.447,98
Fundação Dr. João Penido Burnier	48.380,00	2.693.147,10	-	-	-	-	2.741.527,10
Fundação Pio XII (Hospital do Amor)	-	910.119,98	-	-	-	-	910.119,98
Fundação Síndrome de Down - FSD	388.047,27	955.888,68	-	-	-	-	1.343.935,95
Instituição Padre Haroldo Rahm	1.281.733,60	34.587,84	-	-	-	37.984,00	1.354.305,44
Irmandade de Misericórdia de Campinas	10.380.474,60	5.244.529,69	-	-	2.582.176,54	1.802.351,96	20.009.532,79
Maternidade de Campinas	7.368.429,15	35.839.041,71	900.000,00	2.614.211,00	-	1.500,00	46.723.181,86
Real Sociedade Portuguesa de Beneficência	9.993.543,84	9.292.898,51	-	-	2.645.096,02	1.027.000,00	22.958.538,37
Serviço de Assistência aos Enfermos - Grupo Vida	927.588,67	182.500,00	-	-	-	-	1.110.088,67
Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira	36.762.798,58	27.876.000,00	-	300.000,00	-	-	64.938.798,58
Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira - indenização	6.925.214,63	-	-	-	-	-	6.925.214,63
Sociedade Campineira de Educação e Instrução (PUCC)	51.771.781,85	102.061.104,49	1.996.615,39	3.216.817,00	-	3.615.909,24	162.662.227,97
TOTAL	125.961.999,06	190.503.262,74	2.896.615,39	6.131.028,00	5.227.272,56	6.484.745,20	337.204.922,95

79 Aplicação EC29/2000 Emenda Constitucional 029/2000 Despesas do Município LIQUIDADAS em Saúde: SMS +

80 RMMG X 100 Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais Legais 1.288.269.234,71 = 24,70%

81 5.216.033.916,43 **EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO**

DATA DEPÓSITO	C CORRENTE	DESCRIÇÃO	ENTIDADE	PARLAMENTAR	VALOR TOTAL
02/03/2022	5735-5	DGDO – CONVÊNIO	MATERNIDADE	CARLOS SAMPAIO	300.000,00
02/03/2022	5735-5	DGDO – CONVÊNIO	IMC	CARLOS SAMPAIO	300.000,00
21/03/2022	5297-3	SMS	SMS	-	150.000,00
17/06/2022	5735-5	DGDO – CONVÊNIO	CCP	CARLOS SAMPAIO	100.000,00
17/06/2022	5735-5	DGDO – CONVÊNIO	PADRE HAROLDO	MARCO FELICIANO	10.679,00
17/06/2022	5735-5	DGDO – CONVÊNIO	RSPB	ROBERTO ALVES	107.621,00
17/06/2022	5735-5	DGDO – CONVÊNIO	MATERNIDADE	GIORDANO	200.000,00

17/06/2022	5735-5	DGDO – CONVÊNIO	PUCC	ALEXIS FONTEYNE	100.000,00
17/06/2022	5735-5	SMS	SMS	TIRIRICA	300.000,00
17/06/2022	5735-5	DGDO – CONVÊNIO	SSCF	TIRIRICA	100.000,00
17/06/2022	5735-5	DGDO – CONVÊNIO	IMC	TIRIRICA	100.000,00
17/06/2022	5735-5	SMS	SMS	TIRIRICA	39.321,00
17/06/2022	5735-5	DGDO – CONVÊNIO	SSCF	RENATA ABREU	200.000,00
17/06/2022	5735-5	SMS	SMS - OFTALMO	PAULO FREIRE	200.000,00
20/06/2022	5735-5	SMS	SMS	VICENTINHO	150.000,00
20/06/2022	5735-5	SMS	SMS	LUIZ ORLEANS	750.000,00
20/06/2022	5735-5	DGDO – CONVÊNIO	PUCC	CARLSON SAMPAIO	200.000,00
21/06/2022	5735-5	DGDO – CONVÊNIO	RSPB	JOICE HASSELMAN	300.000,00
22/06/2022	5735-5	DGDO – CONVÊNIO	IMC	ORLANDO SILVA	400.000,00
22/06/2022	5735-5	DGDO – CONVÊNIO	RSPB	ORLANDO SILVA	400.000,00
22/06/2022	5735-5	DGDO – CONVÊNIO	PESTALOZZI	RUI FALCÃO	150.000,00
22/06/2022	5735-5	SMS	CRR	RUI FALCÃO	150.000,00
23/06/2022	5735-5	DGDO – CONVÊNIO	PIO XII	RELATORIA	500.000,00
23/06/2022	5735-5	DGDO – CONVÊNIO	PUCC	RELATORIA	880.955,00
23/06/2022	5735-5	DGDO – CONVÊNIO	MATERNIDADE	RELATORIA	700.000,00
04/07/2022	5735-5	SMS	SMS	RELATORIA	500.000,00
24/06/2022	5297-3	SMS	SMS	CASA CIVIL	500.000,00
24/06/2022	5297-3	DGDO – CONVÊNIO	APASCAMP	GUILHERME MUSSI	300.000,00
30/06/2022	5297-3	TELEMEDICINA	TELEMEDICINA	CASA CIVIL	1.000.000,00
01/07/2022	5297-3	DGDO – CONVÊNIO	PUCC	BANCADA	1.850.000,00
01/07/2022	5297-3	DGDO – CONVÊNIO	HMMG	BANCADA	900.000,00
01/07/2022	5297-3	DGDO – CONVÊNIO	MATERNIDADE	BANCADA	900.000,00
17/11/2022	5297-3	SERVIÇOS	CS ITAJAÍ	LECI BRANDÃO	100.000,00

82 EMENDAS PARLAMENTARES - INVESTIMENTO

DATA DEPÓSITO	CONTA CORRENTE	DESCRIÇÃO	ENTIDADE	PARLAMENTAR	VALOR TOTAL
23/02/2022	5738-X	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	CHPEO	CARLOS SAMPAIO	17.247,00
23/02/2022	5738-X	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	METROPOLITANO	NILTON TATTO	132.753,00
23/02/2022	5738-X	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	METROPOLITANO	CARLOS SAMPAIO	150.000,00
23/02/2022	5738-X	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	POLICLÍNICA III	PAULO FREIRE COSTA	14.326,00
23/02/2022	5738-X	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	CRR	PAULO FREIRE COSTA	39.451,00

23/02/2022	5738-X	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	CRI	PAULO FREIRE COSTA	25.334,00
17/06/2022	5738-X	CONSTRUÇÃO		CS COSMOS SÍRIUS	750.000,00
24/06/2022	5738-X	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	ODONTOLOGIA	CARLA ZAMBELLI	79.554,00
24/06/2022	5738-X	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	POLICLÍNICA II	ROBERTO LUCENA	199.353,00
24/06/2022	5297-3	IMPLANTAÇÃO CS JD MIRYAM		CS MIRYAN	1.000.000,00
17/11/2022	5297-3	EQUIPAMENTOS		UPA SÃO JOSE	150.000,00

83 PRESTAÇÃO DE CONTAS RMMG

UNIDADE	MUNICIPAL	VINCULADA	CORONAVIRUS MUNI-CIPAL	CORONAVIRUS VINCULADA	TOTAL
CHPEO	129.648.278,12	23.408.749,14			153.057.027,26
HMMG	77.185.685,78	33.027.542,00			110.213.227,78
PA's	31.282.845,06	6.856.773,20			38.139.618,26
REDE	39.716.121,12	12.258.094,24	2.000.000,00	2.795.147,80	56.769.363,16
SAMU	213.092,95	3.626.000,00			3.839.092,95
TOTAL	278.046.023,03	79.177.158,58	2.000.000,00	2.795.147,80	362.018.329,41

84 DESPESAS - UNIDADE E NATUREZA

UNIDADE	PESSOAL	CONSUMO	PRESTADORES	SERVIÇOS	INVEST.	OUTROS	TOTAL
CHPEO	1.018.386,61	3.037.259,14	111.310.470,87	47.309.365,89	9.275,00	-	162.684.757,51
HMMG	148.075.741,12	6.146.650,79	14.458.536,82	50.086.035,31	2.306.304,54	72.904,80	221.146.174,38
PA's	38.829.189,77	803.257,35	19.748.672,40	22.933.435,04	-	3.523,79	82.318.078,35
ADM	49.482.779,83	45.486.411,75	667.867,02	1.593.701,31	1.369.326,20	6.814,83	98.606.900,94
SAMU	19.077.565,50	456.790,92	-	5.423.372,49	-	-	24.957.728,91
TOTAL	256.483.662,83	55.930.369,95	146.185.547,11	127.345.910,04	3.684.905,74	83.243,42	589.713.639,09

85 DESPESAS – FR

UNIDADE	MUNICIPAL	VINCULADA	CORONAVIRUS MUNI-CIPAL	CORONAVIRUS VINCULADA	TOTAL
CHPEO	132.764.971,43	27.195.316,37	-	2.724.469,71	162.684.757,51
HMMG	172.642.675,76	41.846.892,07	-	6.656.606,55	221.146.174,38
PA's	72.626.618,43	9.691.459,92	-	-	82.318.078,35
ADM	92.754.180,76	2.508.914,40	-	3.343.804,78	98.606.899,94
SAMU	19.341.382,48	5.616.346,43	-	-	24.957.728,91
TOTAL	490.129.828,86	86.858.929,19	-	12.724.881,04	589.713.639,09

DESPESAS – EVOLUÇÃO ANUAL

NATUREZA	2021	2022	%
----------	------	------	---

	MUNICIPAL	VINCULADA	CORONAVÍRUS MUNICIPAL	CORONAVÍRUS VINCULADA	3º QUAD.	MUNICIPAL	VINCULADA	CORONAVÍRUS MUNICIPAL	CORONAVÍRUS VINCULADA	3º QUAD.	
Pessoal	228.143.827,00	-	14.661.792,00	-	242.805.619,00	255.283.662,83	1.200.000,00	-	-	256.483.662,83	5,63%
Consumo	47.913.202,95	4.034.330,64	5.624.900,35	21.430.236,90	79.002.670,84	50.076.821,78	2.907.788,96	-	2.945.759,21	55.930.369,95	-29,20%
Prestadores	87.656.427,37	11.657.010,07	10.775.918,81	24.742.678,63	134.832.034,88	95.723.373,22	41.416.688,06	-	9.045.485,83	146.185.547,11	8,42%
Serviços	43.440.366,74	55.659.613,00	1.846.355,23	4.468.784,29	105.415.119,26	87.683.039,02	38.929.235,02	-	733.636,00	127.345.910,04	20,80%
Investimentos	391.549,35	1.432.267,55	-	-	1.823.816,90	1.283.212,38	2.401.693,36	-	-	3.684.905,74	102,04%
Outros	401.855,18	126.193,99	-	-	528.049,17	79.719,63	3.523,79	-	-	83.243,42	-84,24%
TOTAL	407.947.228,59	72.909.415,25	32.908.966,39	50.641.699,82	564.407.310,05	490.129.828,86	86.858.929,19	-	12.724.881,04	589.713.639,09	4,48%

86 **4) Apresentação, Discussão e Votação do Parecer do Conselho Fiscal;**
87 **Apresentação Sr. Ney Coordenador do Conselho Fiscal - PARECER DO CONSELHO**
88 **FISCAL SOBRE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DE 2022.**
89 **CONCLUSÃO** O Conselho Fiscal avalia que a Apresentação da execução Financeira e
90 Contábil mostra Que: 1. O Executivo Municipal apresentou dados que indicam que foi
91 cumprida a diretriz e os parâmetros estabelecidos em lei quanto ao percentual de
92 arrecadação própria destinado à política de saúde; 2. A existência institucional da Rede
93 Mário Gatti De Urgência e Emergência (RMGUE) contraria deliberações de conferências
94 municipais de saúde e decisões do conselho municipal de saúde reiteradas desde que o
95 PLC 01/2018 que criou a RMGUE foi apresentado à câmara municipal de Campinas; 3. A
96 execução orçamentária de 2022 destinada à saúde foi proporcionalmente inferior à de
97 2021, mesmo reconhecendo o aumento acima da inflação do valor despendido com a
98 saúde no período; 4. A rede Mário Gatti de urgência e emergência permanece com a
99 execução de cuidado de saúde realizado majoritariamente por trabalhadores não
100 estatutários, contrariando as deliberações do CMS e das conferências municipais de
101 saúde. Portanto o conselho fiscal, tendo realizado votação deste parecer, com um voto
102 pela aprovação e cinco votos pela rejeição acompanhada de recomendações à secretaria
103 municipal de saúde, conforme texto abaixo, recomenda ao pleno do conselho municipal
104 de saúde a Rejeição das contas em função do descumprimento das deliberações do
105 controle social. Reiteramos a recomendação para que o executivo municipal cumpra as
106 deliberações das instâncias de controle social municipal, especialmente quanto 1. À
107 reconstituição do comando único pela revogação da lei de criação da Rede Mário Gatti; 2.
108 À realização de concursos públicos para recomposição do quadro funcional de todo o
109 sistema único de saúde no município; e 3. Respeito às atribuições e competências legais
110 do conselho municipal de saúde, acatando integralmente suas deliberações. **Abertas as**
111 **Inscrições: Sra. Maria de Lourdes** questiona na apresentação consta o gasto total das
112 UPAS, que é muito dinheiro e se é possível destacar as despesas com a UPA Campo
113 Grande. Solicita que sejam discriminadas as contas das UPAS principalmente da UPA
114 Campo Grande. Sr. Roberto Mardem faz uma longa explanação sobre a inflação na

115 Saúde, e uma crítica a redução da participação relativa do município e a necessidade de
116 participação da federação e governo do Estado sem que houvesse redução absoluta do
117 gasto do município. **Sr. José Augusto** fala sobre os contratos terceirizados,
118 especialmente no CHOV, afirmou a urgência em não permitir que se replicasse o modelo
119 no HMMG, pela temeridade do modelo em unidade de tão alto grau de complexidade
120 com contratos tão rotativos e precários. **Sr. Mariante** faz considerações dizendo que o
121 Conselho Fiscal não faz mera fiscalização financeira, contábil, fiscal e sim passa pelo
122 olhar crítico sobre as questões de financiamento, que fora discutido na última conferência
123 e que o governo federal rompa esse ciclo de desfinanciamento. E que não é para o
124 município gastar menos. **Sr. Luis Carlos Felicidade** solicita que a REDEMGUE tome
125 providências para o bom atendimento das UPAS, pois nem longarina existem para
126 acomodar os usuários e só esta funcionando 1 banheiro, já reivindicamos várias vezes
127 providências sem nenhum retorno, E pergunta onde vai todo dinheiro gasto apresentado
128 na prestação de contas? **Sr. Reinaldo** faz breve consideração concorda com as falas e
129 diz que a PDC deve ser inserido nas RAG, e que o parecer deve também ser apreciado
130 pela executiva, pois o CF deve analisar a parte fiscal contábil e a prestação assistencial
131 deve ser analisada pela SE. E propõe que reunamos para elaboramos uma nova
132 apresentação, junto com a RAG. E não podemos esquecer a inflação. **Sr. Fábio**
133 responde aos questionamentos dos conselheiros dizendo que há uma variação da
134 dispensação dos medicamentos. Quanto a discriminar as despesas, só não é possível
135 pelo tempo dado para a apresentação de 20 minutos. E se dispõe há realizar uma aula só
136 com esse tema e tendo o tempo hábil para realizar o detalhamento da prestação de
137 contas. A folha do Mario Gatti e a maior despesa da REDE. A saúde é a maior despesa
138 percentual da prefeitura junto com o CAMPREV e os Serviços Públicos. Em Regime de
139 Votação encaminhada pelo **Sr. Mariante** por contraste segue a votação com 6 votos de
140 Aprovação simples, com 19 votos Rejeitada com as ressalvas do Conselho Fiscal e 2
141 abstenções, fica **REPROVADA** a prestação de Contas. Em seguida o **Sr. Roberto**
142 **Mardem Coordenador da Secretaria Executiva** faz a leitura das **RECOMENDAÇÕES**
143 **DO CMS À SECRETARIA DE SAÚDE:** 1. Ampliar a cobertura de atenção primária no
144 município para 80% até o final da vigência desses PPA, atingindo 100% nas áreas de
145 maior vulnerabilidade ainda em 2023, o que está de acordo com as diretrizes apontadas
146 nas plenárias para a consecução do plano plurianual. Observa-se que já havia a
147 recomendação de alcance da meta de 100% de cobertura nas áreas de alta
148 vulnerabilidade ainda em 2022, o que não se conseguiu. 2. Ampliar a cobertura de
149 atenção em saúde bucal para 80% em 4 anos, atingindo 50% ainda em 2023, de acordo
150 com as diretrizes apontadas nas plenárias do PPA. Em 2021 já se fazia a recomendação

151 de ampliação da cobertura para 50% ainda em 2022, meta também não cumprida. 3.
152 Ampliar a oferta dos exames de Papanicolau através da oferta de atendimentos às
153 mulheres com mais ginecologistas e médicos de família e enfermeiros capacitados;
154 contar com os profissionais do NASF, assim como toda a equipe no estímulo às mulheres
155 para a realização dos exames; 4. Cadastrar nos centros de saúde todas as crianças e
156 gestantes das famílias que recebem o bolsa família e fazer a busca ativa de faltosos nos
157 programas das respectivas unidades a cada 3 meses pelo menos. Também aqui os
158 NASFs têm papel importante, tanto para estimular a participação das famílias quanto
159 para contribuir com as equipes de saúde da família no planejamento de estratégias de
160 cuidados integrais e de promoção de saúde para além do “pesar e medir” as crianças. 5.
161 Dispende especial atenção à baixa cobertura vacinal, monitorando os processos de
162 trabalho nas unidades, de tal modo que: a) Tais processos sejam facilitadores do acesso,
163 envolvendo gestores locais e trabalhadores nessa discussão; b) A vacinação seja
164 ampliada, para todo o horário de funcionamento da unidade, nunca perdendo a chance
165 de vacinar quem busca o serviço; c) Seja ampliada a busca ativa de faltosos; d) Sejam
166 implantados processos de comunicação de massa sobre a importância das vacinas,
167 convocando a população a vacinar suas crianças; e) Seja realizada pesquisa amostral
168 pela Secretaria de Saúde, enquanto se migram os sistemas de informação, para saber a
169 real cobertura vacinal na cidade e o motivo da queda, contribuindo para estratégias mais
170 adequadas e orientadas pelos dados; 6. Reforçar com as maternidades municipais, SUS
171 e privadas, a necessidade de um esforço grande para ampliar a proporção de partos
172 normais. No caso das maternidades ligadas ao SUS exigir, nas renovações de convênios
173 ou contratos, uma meta maior que a atual. Por outro lado, durante todo o pré-natal,
174 informar e discutir com as mulheres a importância do parto normal, reduzindo a demanda
175 por esse tipo de parto. 7. Estimular os gestores locais e equipes discutirem os seus
176 indicadores e buscarem, com o apoio da gestão distrital, as melhores estratégias para o
177 alcance das metas. 8. Incluir o Conselho Municipal nas discussões sobre o RDQA e
178 planejamento da Secretaria além de submeter os indicadores escolhidos e metas
179 definidas pela Secretaria à sua aprovação. Reiteramos que grande parte das
180 recomendações acima tem como ponto de partida coberturas adequadas da atenção
181 primária, com equipes cuidando em média de 3500 moradores e nas áreas de grande
182 vulnerabilidade, 2500 habitantes (e não apenas os pacientes cadastrados). 9. Facilitar
183 acesso das pessoas ao sistema de saúde o que exige, além de melhoras estruturais
184 (mais trabalhadores, mais unidades de saúde, ampliação do horário de funcionamento
185 dos centros de saúde etc.), mudanças nos processos de trabalho, valorizando o
186 acolhimento, a desburocratização do acesso, agendamentos diários dos procedimentos,

187 entre outros. Faz-se necessário discutir com trabalhadores, usuários e o Conselho
188 Municipal de Saúde a introdução de tecnologias tais como tele atendimentos, acesso
189 avançado, entre outras; 10. Garantir a infraestrutura e pessoal para ampliação das ações
190 de prevenção de doenças e promoção de saúde nos territórios e com as comunidades,
191 particularmente das práticas integrativas, reduzindo as práticas centradas em
192 procedimentos e no biológico; 11. Incluir novos indicadores referentes à Saúde Mental,
193 particularmente sobre acesso, internações por problemas mentais ou uso de substâncias,
194 atenção à crise, trabalho em rede, entre outros. Tais indicadores devem ser escolhidos
195 em parceria com a Comissão de Saúde Mental do Conselho. 12. Incluir indicadores sobre
196 a Saúde do Homem, particularmente os referentes a acesso e acolhimento na atenção
197 básica, bem como sensibilizar as equipes para desenvolver estratégias para ampliação
198 do acesso dos homens aos serviços de saúde. 13. Desenvolver estratégias mais
199 resolutivas para redução dos casos de sífilis congênita no município, que incluam a busca
200 ativa de companheiro quando durante o pré-natal for diagnosticado mulheres portadoras.
201 14. Desenvolver estratégias para prevenção de IST (infecções sexualmente
202 transmissíveis) que contemplem comunicação mais efetiva para os vários públicos-alvo e
203 facilitação de acesso a meios preventivos, incluindo PrEP (profilaxia pré exposição ao
204 HIV) e PEP (profilaxia pós exposição). 15. Incentivar e apoiar as equipes de saúde a
205 desenvolver estratégias para ampliação do aleitamento materno exclusivo até o sexto
206 mês de vida dos bebês e complementar até os dois anos ou mais. Por conseguinte pode-
207 se, assim, contribuir para uma maior redução da mortalidade infantil, bem como prevenir
208 desnutrição entre as crianças mais vulneráveis, como as cadastradas no Bolsa Família.
209 Conselho Municipal de Saúde 26.04.2023. Em Regime de Votação encaminhada pelo **Sr.**
210 **Mariante** com 4 votos contrários com 23 votos favoráveis fica **APROVADA** a resolução.
211 **5) Discussão da situação dos leitos de UTI pediátricos no SUS Campinas e a**
212 **situação dos leitos de UTI Neonatal na Maternidade de Campinas;** Pauta prejudicada
213 por falta de encaminhamento para a SMS apresentar os dados, fica para ser discutida na
214 próxima reunião. **Sr. Mariante** apresenta para ser apreciada pelo Pleno a indicação para
215 participar do Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Rocha Brito – Hospital Vera Cruz.
216 Os seguintes representantes: Sra. Celia Maria Marques de Nobrega pela Pastoral da
217 Arquidiocese de Campinas – Igreja Católica Apostólica Romana e do Sr. Fernando Jorge
218 Neves Figueiredo do Instituto Ronald Mcdonald de Apoio a Criança. E agradece a
219 presença de todos. Eu **Maria Ivonilde Lúcio Vitorino**, lavro a presente ata que, após
220 lida, discutida e votada será arquivada e publicizada na pagina do Conselho Municipal de
221 Saúde de Campinas.

222